

# Revista de Ensino de Geografia

ISSN 2179-4510

[www.revistaensinogeografia.ig.ufu.br](http://www.revistaensinogeografia.ig.ufu.br)

Publicação semestral do Laboratório de Ensino de Geografia – LEGEO

Instituto de Geografia – IG

Universidade Federal de Uberlândia – UFU

## APRESENTAÇÃO

A Revista de Ensino de Geografia, regozija-se mais uma vez de divulgar o seu n.16 (v. 9, jan./jun. 2018), substanciado por meio de um esforço coletivo, seja pelas contribuições dos autores com os seus textos, ou ainda, pela cooperação dos membros do Conselho Editorial da Revista, aos quais agradecemos pelas valiosas contribuições que ensejaram essa nova publicação, que apresenta onze artigos, quatro relatos de experiência e uma resenha, mantendo assim, o firme propósito de edificar e consolidar esse espaço de divulgação e de debate aberto a todas as correntes teórico-metodológicas e linhas de pensamento.

No primeiro artigo, intitulado **“Tecnologias da Informação Geográfica (TIG) e didática da geografia: contexto de implantação na educação média no Estado Trujillo (Venezuela)”**, a autora Lisbeth Segovia Materano, realiza uma análise investigativa e crítica a respeito da resistência encontrada para a implantação das TIGs no ensino de geografia, imposta por uma didática tradicional e o despreparo dos professores relativo ao uso das novas tecnologias.

Álisson Riceto, nos apresenta o artigo **“Educação e geografia entre mudanças e incertezas: a reforma do ensino médio brasileiro (im)posta pela lei federal 13.415/17”**, onde analisa a referida lei - que tem por objetivo flexibilizar o currículo do ensino médio com a criação de um itinerário formativo – demonstrando suas principais implicações, tanto positivas, quanto negativas para o ensino de geografia, com base em dados sobre a realidade infra estrutural das unidades educacionais e do quadro socioeconômico dos alunos.

O autor Jhonny Juliani, em seu ensaio sobre o **“Ensino de geografia e sociedade em Piotr Kropotkin”** discute a respeito das contribuições desse pensador para o ensino de geografia, buscando, para isso, dialogar com os textos do próprio autor e aqueles referentes à sua obra.

**“A produção do espaço na geografia escolar: notas preliminares de uma discussão necessária”**, de Tiago Santos de Vasconcelos, aponta a necessidade de uma abordagem escolar que entenda o espaço a partir do seu processo de produção, evidenciando os agentes envolvidos e os processos relacionados, com suas múltiplas implicações sociais.

Os autores Marcelo Sousa da Costa, Marília de Fátima Barros Damasceno e Alexsandra Muniz, em seu manuscrito **“O uso da música e das imagens como fonte de aprendizado no ensino da geografia”**, apresentam uma metodologia para o uso didático da música e das imagens de vídeo nas aulas de geografia com base em referencial teórico acerca do tema e da aplicação em sala.

Diego Martins da Cruz, no artigo **“A descrição geográfica na educação básica: uma experiência na formação continuada com professores”**, discute a importância do ato de descrever o espaço diante de um raciocínio geográfico, verifica se o método descritivo usado nas aulas de geografia no contexto da educação básica está relacionado com aquele usado na academia e, ainda aponta os limites e as possibilidades de seu uso como recurso didático.

Como resultado de uma pesquisa de mestrado em Geografia, realizada em Dourados (MS), o artigo **“Procedimentos de escolha do livro didático pelos professores de geografia”**, da autora Bárbara Regina Ferrari, analisa, a partir da entrevista com sete professores dos anos finais do ensino fundamental, os critérios que os levam a eleger os livros que serão usados em aula.

Com base em atividades realizadas no decorrer das aulas de geografia com um grupo de alunos na faixa etária de 12 a 13 anos, regularmente matriculados em uma escola da rede pública na cidade de Londrina-PR, os autores Rosana Figueiredo Salvi, Alan Alves Alievi e Léia Aparecida Veiga, em seu artigo **“Organizador prévio em aulas de geografia”**, propuseram o uso da *internet*

enquanto instrumento para desenvolver uma prática de ensino que reunisse a conquista do interesse por parte dos alunos à produção do conhecimento geográfico, a partir de uma ferramenta aos quais estão familiarizados: o serviço de busca de informações conhecido como *Google*.

Diante de uma eminente reforma do ensino médio, a qual traz em seu bojo consequências funestas para a geografia, o autor Sérgio Luiz Miranda, em seu artigo **“A maior importância de se ensinar-aprender geografia na escola segundo professores e estudantes de geografia**, baseado em cento e cinquenta e duas entrevistas com professores de ensino superior e básico, além de alunos de graduação, traz uma significativa reflexão para os professores e estudantes referente à importância dessa disciplina na formação do aluno na escola e, principalmente, no que concerne à postura dos mesmos, em relação às mudanças impostas pelo Estado.

Francisco Fernandes Ladeira, em seu artigo **“Relações entre processos de ensino-aprendizagem em geografia, senso comum e mídia”**, busca por meio de um diálogo entre os conhecimentos da ciência geográfica, os discursos midiáticos e os saberes cotidianos dos alunos, auxiliar os professores a encontrar os caminhos para trabalhar os conteúdos da geografia escolar.

O último artigo **“Importância do PIBID na formação de professores de geografia: uma análise de publicações em eventos nacionais”**, da autora Fernanda Ramos da Silva, contextualiza a produção dos trabalhos do PIBID nas diferentes instituições brasileiras participantes desse programa, considerando aqueles que abordam diversos temas relacionados com o ensino de geografia e com a formação de professores. Além disso, traz importantes reflexões sobre o significado do PIBID na procura de alternativas para a prática em sala de aula.

Quanto ao Relatos de Experiências, o primeiro, dos autores João Ernandes Barreto Nascimento, José Eloízio da Costa e Marcelo Alves Mendes, intitulado **“O estudo da cadeia de comercialização do mercado municipal de Itabaiana-SE como estratégia de ensino-aprendizagem de geografia”**, trata de um projeto desenvolvido com uma turma de 9.o ano do ensino fundamental de uma escola municipal da cidade de Itabaiana-SE com a finalidade de compreender as relações econômicas do mercado municipal e a escala produtiva e de comercialização presentes nesse espaço.

O relato denominado **“Estágio supervisionado em tempo de reformas na educação: perfil dos alunos que ocuparam uma escola”**, de Lediane Carvalho de Oliveira, descreve as experiências vivenciadas durante o estágio supervisionado de licenciatura em Geografia numa escola estadual ocupada pelo movimento estudantil, que ocorreu durante as discussões das propostas do governo federal para reformulação do ensino médio e limitação dos gastos públicos pelos próximos 20 anos.

Maurício Aquilante Policarpo, apresenta em seu relato **“Práticas e experiências na formação de um professor no estágio supervisionado da licenciatura em geografia”**, as experiências e práticas adquiridas ao longo de dois anos durante os Estágios Supervisionados na licenciatura em Geografia, tanto no âmbito das escolas públicas como privadas, no município de Uberlândia.

No último relato **“A geografia e os caminhos de Iracema: experiência interdisciplinar com base na obra de José de Alencar”** os autores Maria Edivani Silva Barbosa, Francisca Mayara Pereira Moreira, Bruno Reginaldo da Silva, apresentam uma experiência referente ao desenvolvimento de atividades interdisciplinares com base no romance *Iracema*, do escritor José de Alencar, numa escola estadual de Fortaleza-CE, as quais foram realizadas com a participação dos bolsistas do PIBID acrescida pela orientação dos professores supervisores da escola.

Para finalizar, temos a resenha de Renato Frade da Costa da obra organizada por Maria Ivaine Tonini *et al.* **“O livro didático de geografia e os desafios da docência para a aprendizagem”**, que trata do papel desse recurso didático na prática docente em Geografia.

Reiteramos nossos agradecimentos a todos e desejamos uma excelente e proveitosa leitura de mais este número da Revista de Ensino de Geografia.

Antonio Marcos Machado de Oliveira  
Sérgio Luiz Miranda  
Editores